

ATA 011/2019

Reunião Ordinária

Aos vinte e três dias do mês de maio do ano de dois mil e dezenove, reuniram-se na sala de Reuniões da Prefeitura Municipal, às 11h, o Comitê de Investimentos do RPPS/SJ, composto nesta data pelo Gestor de Investimentos Bruno Cristiano Coletto Montemaggiore, Gladis Regina Madeira Tavares, Tiago Oliveira dos Santos, Maria Conceição dos Santos Chaves e a Presidente do CMP, Sra. Ana Beatriz Ferreira (como ouvinte). O gestor iniciou a reunião falando acerca do mercado doméstico que ainda permanece sem possibilidade de leituras claras quanto aos impactos da crise entre executivo e legislativo podem causar nos rumos da economia, tanto por causa da reforma da previdência que continua em grande impasse, quanto na votação das demais pautas como a MP 870 que apesar de ter tirado o COAF da égide do Ministério da Justiça, manteve o número de ministérios reduzidos, sendo que alguns analistas políticos falam em perda/ganho parcial por parte do executivo em aprovar projetos dentro da casa legislativa. Ainda, no dia vinte e seis próximo, com as diversas manifestações pró Bolsonaro marcadas em várias cidades do Brasil, não se sabem os impactos que estas ocasionarão no mercado econômico. Esta semana uma das 3 maiores agências de rating do mundo manteve a nota do Brasil com selo de mau pagador (Fitch reafirma rating do Brasil em BB-, com perspectiva estável), o que pode impactar nos preços dos títulos públicos brasileiros, mas ainda não nos parece precificado pelo mercado tal ação. No cenário externo ainda permanece o impasse entre EUA e China, e internamente nos EUA, uma forte crise política contra o presidente Trump, podendo inclusive dar origem à abertura de um processo de impeachment contra o mesmo, começa a se formar. No âmbito da UE ocorrem nesta semana as eleições da formação do novo congresso deste bloco, com a ainda presença do Reino Unido (terceiro maior detentor de cadeiras no referido parlamento) tendo em vista que nada de concreto foi definido em relação ao Brexit. São muitas “bombas relógios” nos cenários nacional e internacional que ainda não permitem que tenhamos norte para direcionar os investimentos. Diante de tantos fatos e incertezas do que ocorrerá, o gestor sugere que mudemos a sistemática até a próxima reunião, marcada para o dia treze de junho de 2019: **resgatar do Caixa FI Brasil IMA-B 5 TP RF LP (que é mais volátil e até ontem estava com uma rentabilidade acumulada de apenas 0,610%) e aplicações serem feitas no Caixa Fi Brasil IRF-M 1 TP RF (raramente volátil, e, apesar de uma rentabilidade pouco inferior em relação ao primeiro fundo – 0,417%, justifica a cautela neste momento de penumbra).** Em relação a movimentações mais vultuosas, o gestor sugere que permaneçamos nas presentes posições e acompanhemos o desenrolar das questões citadas na leitura de cenário, sendo que se for necessário, será solicitada uma reunião extraordinária deste comitê antes da próxima prevista para o dia 13/06/2019. Estando todos de acordo com todo o exposto acima, o gestor deu por encerrada a reunião. Nada mais havendo a discutir a reunião foi encerrada e a presente ata será assinada por mim e pelos demais presentes.

Assinatura

Assinatura do Sr. Gestor